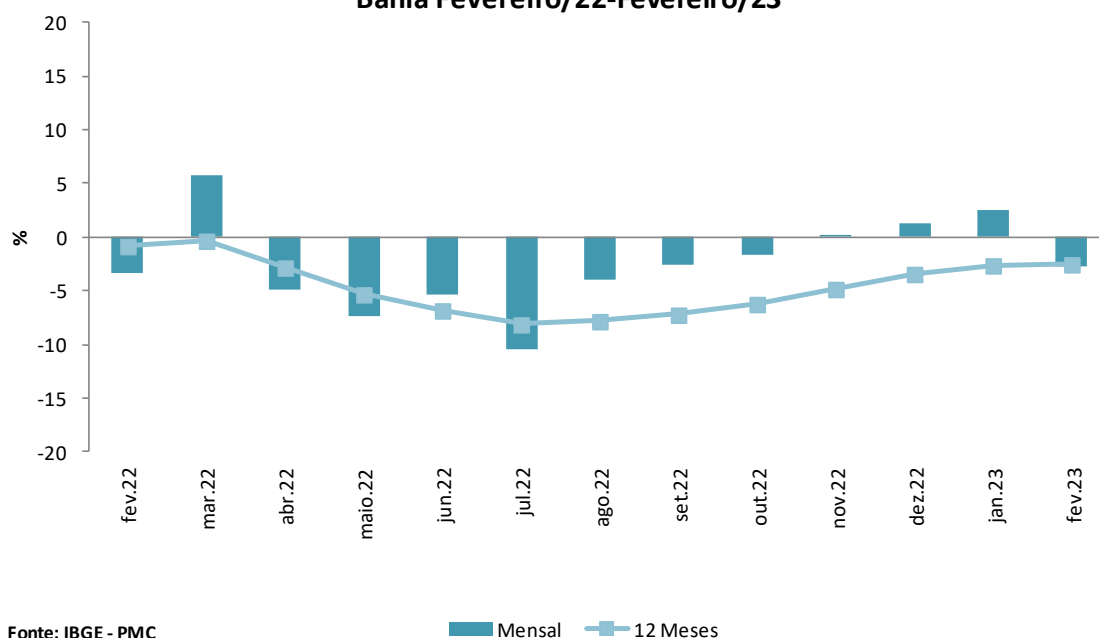


Em fevereiro, vendas do varejo baiano recuam 1,2%

O comércio varejista baiano retraiu suas vendas em 1,2% no segundo mês de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios se mantiveram estáveis (-0,1%). Na relação a igual mês do ano anterior, as vendas no varejo baiano recuaram 2,7%. No país, a expansão foi de 1,0%, em relação à mesma análise. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Fevereiro/22-Fevereiro/23



A retração nas vendas do comércio varejista é atribuída, principalmente, ao efeito calendário, uma vez que neste ano o carnaval ocorreu inteiramente em fevereiro. A interrupção dessa festividade em anos anteriores, dado a pandemia, levou a uma adesão substancial em 2023, o que contribuiu para o fechamento de boa parte do comércio. Além do que as incertezas quanto ao comportamento da atividade econômica ainda persistem

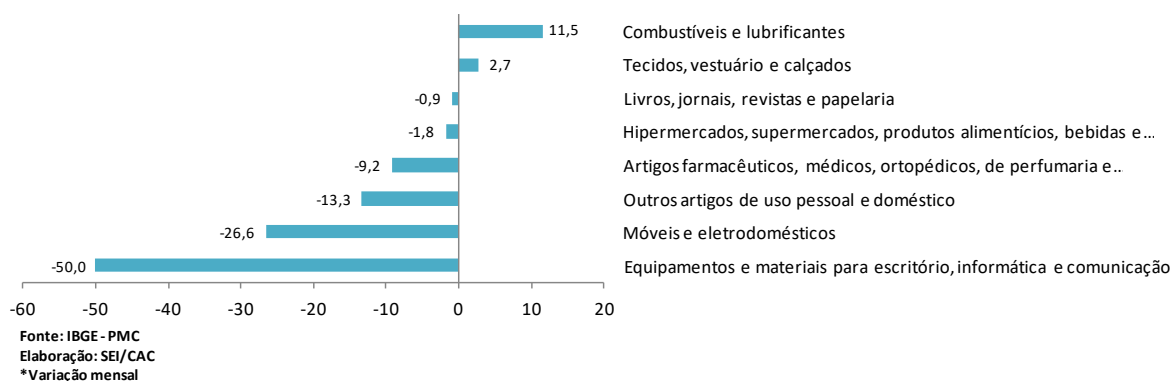
www.sei.ba.gov.br

dada à inflação, taxa de juros e ao elevado grau de endividamento das famílias. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV) o índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE caiu 1,3 pontos em fevereiro, passando para 84,5, menor nível desde agosto de 2022 (83,6 pontos).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em fevereiro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de fevereiro de 2022, revelam que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento negativo. A retração nas vendas foi verificada nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-50,0%), *Móveis e eletrodomésticos* (-26,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-13,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-9,2%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,8%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,9%). Os demais segmentos registraram comportamento positivo são eles: *Combustíveis e lubrificantes* (11,5%), e *Tecidos, vestuário e calçados* (2,7%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que *Móveis, Hipermercados e supermercados, e Eletrodomésticos* recuaram 56,1%, 0,9% e 0,8%, respectivamente.

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Fevereiro 2023



Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Móveis e eletrodomésticos, Outros artigos de*

www.sei.ba.gov.br

uso pessoal e doméstico, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos exerceram as maiores influências negativas para o varejo.

Móveis e eletrodomésticos apresentou a maior contribuição negativa. Atribui-se que o comprometimento da renda do consumidor com a inflação elevada, taxa de juros, além do encarecimento do crédito resultou no aumento do endividamento das famílias levou a retração das vendas na atividade.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos voltam a registrar recuos nas vendas. O primeiro apresenta pela décima primeira vez resultado negativo. Atividade que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc teve, nesse mês, o seu comportamento influenciado pelo fechamento do comércio de rua e dos *shoppings centers* no período do carnaval. O segundo retraiu suas vendas pela segunda vez consecutiva em função de um efeito base, já que em igual mês do ano passado houve um repique da pandemia por conta da variável Ômicron, mas também à acomodação da atividade frente à redução de casos de Covid-19, e da elevação dos preços dos produtos comercializados.

Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes, e Tecidos, vestuário e calçados* influenciaram positivamente o setor. O crescimento da atividade do primeiro é atribuído ao efeito base, já que em igual mês do ano passado a atividade registrava variação negativa de 12,9% e também do efeito da deflação dos preços dos combustíveis praticados nesse mês. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, para o item combustíveis (veículos) taxas de 6,56% e -1,02%, respectivamente, em Salvador/BA.

Tecidos, vestuário e calçados registraram variação positiva pelo segundo mês consecutivo. As promoções realizadas pelos lojistas no período que antecederam a realização do carnaval contribuíram para o aquecimento das vendas nesta atividade.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Bahia, 2023

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	DEZ	JAN	FEV		
Comércio Varejista	1,3	2,5	-2,7	-0,1	-2,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	29,9	19,2	11,5	15,5	5,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2	6,5	-1,8	2,3	-0,3
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,2	8,5	-0,9	3,6	1,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-9,1	11,4	2,7	7,1	0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	-15,1	-26,6	-20,7	-19,4
4.1 - Móveis	-6,3	-47,6	-56,1	-51,9	-30,6
4.2 - Eletrodomésticos	7,0	11,9	-0,8	5,7	-13,0
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-6,8	-7,2	-9,2	-8,2	3,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	40,1	41,9	-50,0	-7,2	9,2
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	16,6	36,3	-0,9	18,2	10,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,1	-12,6	-13,3	-12,9	-10,1
Atacado Selecionado e Outros ⁽⁴⁾	-7,1	-7,7	-0,1	-4,2	-7,4
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-27,0	-29,3	-8,0	-21,0	-20,5
10 - Materiais de construção	-4,1	10,6	-5,2	2,7	-3,5
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	—	7,4	16,9	12,2	-

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicleta, partes e peças, Materiais de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou acomodação nas vendas em fevereiro (-0,1%) em relação a igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses em variação negativa de 7,4%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* recuou de 8,0% nas vendas em fevereiro de 2023, em relação a igual mês do ano passado. Esse resultado negativo se repete pelo décimo primeiro mês consecutivo e pode ser atribuído ao encarecimento do crédito, taxa de juros, ao elevado grau de endividamento das famílias, e aos preços elevados dos bens comercializados. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 20,5%.

Em relação a *Materiais de construção*, as vendas em fevereiro recuaram 5,2%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse comportamento foi influenciado pelo elevado grau de endividamento das famílias. Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi

www.sei.ba.gov.br

de 3,5%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado crescimento de 16,9%. Através deste é possível verificar a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado. A pesquisa incluiu esse segmento, dada a necessidade de captar o movimento de expansão das vendas verificado por essa atividade.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 25/04/2023.